



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

FACULDADE DE ENFERMAGEM

FRANCISCA JANAINA FERREIRA LIMA

**DESAFIOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIROS FRENTE À GESTÃO DO
CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO**

Salvador-Ba

2017

FRANCISCA JANAINA FERREIRA LIMA

**DESAFIOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIROS FRENTE À GESTÃO DO
CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Gestão

Orientador(a): Rita Maria de Brito Alves Aragão.

Salvador-BA

2017

DESAFIOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIROS FRENTE À GESTÃO DO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Francisca Janaina Ferreira Lima¹
Rita Maria de Brito Alves Aragão²

RESUMO

Introdução: O Centro Cirúrgico é um espaço dentro da unidade hospitalar, voltado para realização de cirurgias. Gerenciar serviços de saúde neste setor trás um numeroso grau de complexidade, o que acarreta desafios em grandes proporções. **Objetivo:** Conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do Centro Cirúrgico, além de verificar as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritiva com abordagem qualitativa, realizada por meio de um roteiro de entrevistas semi estruturado. A pesquisa foi realizada no Centro Cirúrgico de um Hospital Filantrópico, na cidade de Salvador-BA, a população do estudo foi composta por enfermeiras, com no mínimo um ano de experiência. **Resultados:** mostra a dificuldade da integração da equipe multiprofissional, juntamente com ausência de serviço noturno, e conseqüente sobrecarga de trabalho para o serviço diurno. **Conclusão:** Observou-se nesta pesquisa, que as enfermeiras desempenham a gestão de forma harmoniosa, e reconhecem à importância do enfermeiro gestor neste setor, gerenciando não apenas a equipe, mas também, os desafios que surgem tanto da interação multiprofissional quanto os referentes ao funcionamento.

Descritores: Centros Cirúrgicos. Enfermagem de Centro Cirúrgico. Gerência.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: janainaferrera19@yahoo.com.br.

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: rbaragao2@yahoo.com.br

CHALLENGES DIVIDED BY NURSES AGAINST THE MANAGEMENT OF THE SURGICAL CENTER OF A PHILANTHROPIC HOSPITAL

Francisca Janaina Ferreira Lima¹
Rita Maria de Brito Alves Aragão²

SUMMARY

Introduction: The Surgical Center is a space within the hospital unit, aimed at performing surgeries. Managing health services in this sector brings a large degree of complexity, which brings Challenges in great proportions. **Objective:** To know how the management, organization and operation of the Surgical Center is performed, as well as to verify the facilities and difficulties in the dynamics of work and in the provision of services. **Method:** This is a descriptive field research with a qualitative approach, performed through a script of semi structured interviews. The research was carried out at the Surgical Center of a Philanthropic Hospital, in the city of Salvador-BA, the study population was composed of nurses with at least one year of experience. **Results:** shows the difficulty of the integration of the multiprofessional team, together with absence of night service, and consequent work overload for daytime service. **Conclusion:** It was observed in this research that the nurses perform the management in a harmonious way, and recognize the importance of the nurse manager in this sector, managing not only the team, but also the challenges that arise from both the multiprofessional interaction and the functioning .

Descriptors: Surgical Centers. Surgical Center Nursing. Management.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: janainaferreira19@yahoo.com.br.

² Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: rbaragao2@yahoo.com.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 METODOLOGIA.....	06
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	07
3.1 ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRURGICO.....	08
3.2 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DO CENTRO CIRÚRGICO NA PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS.....	09
3.3 DESAFIOS VIVENCIADOS PELAS ENFERMEIRAS FRENTE À GESTÃO.....	11
3.4 FATORES QUE FACILITAM E DIFICULTAM O FUNCIONAMETO DO CENTRO CIRÚRGICO.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	19
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO INDIVIDUAL PARA O PARTICIPANTE/RESPONSÁVEL.....	22
ANEXOS.....	25

1 INTRODUÇÃO

O Centro Cirúrgico (CC), também identificado como Unidade Cirúrgica (UC) ou bloco cirúrgico (BC), reporta a um espaço dentro da unidade hospitalar reservado a cirurgias de baixa, média e alta complexidade. Em qualquer um desses graus, o CC é um ambiente complexo, que demanda profissionais especializados em suas funções, com qualificação e treinamento¹.

Gerenciar serviços de saúde trás um numeroso grau de complexidade, No centro cirúrgico, este desafio é constante e ganha maiores proporções. Neste setor está envolvida uma enorme carga emocional, faz com que o compromisso destes resultados sejam potencializados, e torna o ambiente tenso podendo acarretar desafios, no desenvolver das atividades dos profissionais que ali atuam de uma forma geral².

Para que o enfermeiro na unidade de CC possa atuar, é necessário que o mesmo apresente habilidades e competências de gerenciamento com destaque no processo de trabalho e no cuidado, se apresentando como um gerente organizacional e assistencial, oferecendo, cuidados indiretos e diretos aos pacientes e familiares, verificando e organizando sua equipe³.

A gerência de enfermagem no setor hospitalar tem um papel importantíssimo na articulação entre os diversos profissionais da equipe, trazendo organização no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho, possibilitando a concretização de ações juntas aos pacientes. Na tentativa de se obter êxito na execução dos serviços prestados, acatando as necessidades das pessoas no processo de saúde-doença¹.

Dessa forma este estudo é relevante por identificar os desafios dos enfermeiros frente á gestão do centro cirúrgico, compreendendo a importância desta prática, não apenas para o enfermeiro, mas também para toda equipe, e setor, em especial para os pacientes que ali são atendidos, servindo como base para reflexões sobre atitudes e condutas tomadas no exercício da profissão dos participantes da pesquisa, e contribuindo como fonte de informações para estudantes e demais interessados da área de enfermagem, e para estimular novas pesquisas.

Este estudo tem por objetivo conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do Centro Cirúrgico, além de verificar as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em um Centro Cirúrgico, a fim de conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do Centro Cirúrgico, de um hospital filantrópico, localizado na cidade de Salvador, Bahia.

Este estudo foi realizado em uma Instituição Filantrópica, localizada na cidade de Salvador/Bahia. No qual foram entrevistadas cinco enfermeiras que atuam no Centro Cirúrgico. Como critério de inclusão para o estudo foi considerado enfermeiras com no mínimo um ano de experiência, e como critério de exclusão, estar de férias, licença maternidade, não ter assinado o termo de consentimento livre esclarecido. A identificação das participantes foi realizada por meio de cores, para garantir o anonimato das mesmas.

A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada contendo dez perguntas. As quais ocorreram em um ambiente no âmbito do Centro Cirúrgico, escolhido pelas próprias participantes. As respostas foram gravadas, por meio de aparelhos gravadores após autorização das participantes do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O processo de análise do discurso das entrevistadas realizou-se através do recorte, da leitura e da escuta dos depoimentos coletados, e os resultados são apresentados sob a forma de categorias estabelecidas após análise das entrevistas: Atribuições gerenciais das enfermeiras no centro cirúrgico; Desenvolvimento da gestão no centro cirúrgico na percepção das enfermeiras; Desafios vivenciados pelas enfermeiras frente à gestão; Facilidades e dificuldades identificadas pelas enfermeiras no funcionamento do Centro Cirúrgico.

A pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Católica do Salvador e ao Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital filantrópico, tendo sido aprovada sob o parecer de nº 1.978.186/2017 e nº 2.011.101/2017, respectivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo é composto por cinco entrevistadas realizadas com profissionais enfermeiras atuantes no centro cirúrgico.

Quadro 1. Síntese da Caracterização das participantes. Salvador, 2017.

COR	SEXO	IDADE	TEMPO DE FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO
Lilás	Feminino	31	Três anos	Centro Cirúrgico	Um ano e Oito meses
Amarela	Feminino	32	Quatro anos	Não possui	Um ano e Seis meses
Branca	Feminino	35	Sete anos	Centro Cirúrgico e UTI	Cinco anos
Verde	Feminino	27	Três anos	Urgência e emergência	Um ano e dez meses
Laranja	Feminino	36	Três anos	Centro Cirúrgico	Três anos

Fonte: Elaborado pela acadêmica. Salvador, 2017

Com base no quadro1, observa-se que 100% dos entrevistados, são do sexo feminino, e encontra-se na faixa etária entre 27 e 36 anos de idade, quanto ao tempo de formação profissional observa uma variação entre três a sete anos. Em relação à especialização 60% possuem o grau de especialista em centro cirúrgico, o que nos remete à reflexão de que há uma continuidade no processo de formação e uma preocupação com a qualificação profissional. Das entrevistadas 20% são especialistas em Urgência e Emergência, e 20% não possuem nenhuma especialização. Quanto ao tempo de atuação os profissionais apresentam variação de um ano e oito meses a cinco anos, com carga horária de 36 horas semanais. Vale ressaltar que todas as entrevistadas não possuem outro vínculo empregatício. Também relatam que recebem treinamento e atualização mensalmente, oferecidos por empresas que prestam serviços a instituição.

Sendo assim, após caracterizar os perfis das entrevistadas do estudo, iniciou-se a análise dos dados coletados. As falas dos participantes foram analisadas e divididas em quatro categorias.

3.1 ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

As atribuições de enfermagem vão além das técnicas, e é imprescindível destacar que na arte de cuidar, os enfermeiros ocupam outros espaços, como a necessidade de prover e prever materiais para os procedimentos, prepara salas cirúrgicas, atendem aos familiares, dialogam com a equipe multiprofissional, além de conhecerem às necessidades de cada paciente que está sob seus cuidados, dar subsídios para que outros membros da equipe de saúde possam desempenhar as suas funções⁷.

As atividades gerenciais do enfermeiro são ações com o intuito de garantir a qualidade da assistência de enfermagem e o adequado funcionamento da instituição. Em meio a atuações alcançadas em seu exercício profissional¹⁰.

A Sociedade Brasileira de Enfermeiros do Centro Cirúrgico, (SOBECC), traz que o enfermeiro do centro cirúrgico (C.C) desenvolve algumas atividades pertinentes ao seu setor, tais como administração de pessoal, e atividades técnico-administrativas a fim de atender às necessidades dos pacientes. No âmbito da saúde o enfermeiro é o profissional legalmente responsável por assumir as atividades gerenciais, o que inclui a coordenação de auxiliares e técnicos em enfermagem⁴.

Assim o relato das profissionais deixa claro a importância da gestão para a enfermagem, como também para o bom funcionamento da instituição, valendo ressaltar que todas as entrevistadas relataram a vivência do dia a dia dentro do centro cirúrgico, e suas atribuições diárias de gerenciamento.

Temos a enfermeira coordenadora, e as assistenciais, uma é na assistência das salas, uma no centro de recuperação pós anestésica (CRPA), uma no administrativo, como são dez salas, a assistencial não tem como estar nas dez salas, então trabalha com as prioridades dando um foco maior a esses pacientes. [...] Nós sabemos todas as necessidades do paciente e prever o que pode acontecer. (Lilás)

O Centro Cirúrgico sem o enfermeiro não funciona, não caminha, ele gerencia tudo, esta a frente de tudo, técnicos e estagiários de enfermagem, até um pouco da parte médica também. (Amarela)

Distribuição diária de funcionários, encaminhamento dos técnicos para o almoço, das peças para anatomia patológica. [...] Na ausência da chefia, ele tem que saber agir como líder de toda a equipe multiprofissional. (Branca)

Desde dimensionamento de sala, qual circulante a gente vai encaminhar para cada sala, de paciente, vai ser uma cirurgia maior, então vamos colocar numa sala maior ter essa visão, não só da cirurgia como também do porte cirúrgico. [...] colaboradores, equipes, prioridades no material. (Laranja)

[...] Como a gestão é inerente ao cargo hierárquico do enfermeiro, então nos da assistência temos a dinâmica do serviço bem criterioso, no sentido de organizarmos os técnicos nas salas ai você já delega aonde cada técnico vai ficar, ou o que vai fazer. (verde)

As enfermeiras entrevistadas procuram manter o envolvimento da equipe de enfermagem no processo de trabalho, no qual a grande preocupação é manter a integração e o desenvolvimento de um trabalho conjunto para o alcance de uma assistência e gerenciamento de qualidade.

Dessa forma, acreditamos que quando acontece um relacionamento interpessoal bem sucedido, o sucesso do serviço prestado torna-se apenas uma consequência, sendo esse fator essencial no desenvolvimento da competência do enfermeiro, independente do cargo que ele ocupa em uma organização institucional.

3.2 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DO CENTRO CIRÚRGICO NA PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS

Esta categoria tem por finalidade trazer qual o significado da gestão do exercício na organização do Centro Cirúrgico, verificando a visão dos profissionais a partir dos reflexos desta atividade no processo de trabalho e qualidade da assistência. A unanimidade das entrevistadas, ao serem questionadas sobre o desenvolvimento da gestão, relata ser de extrema

importância realizar a gestão para obterem um serviço de qualidade, tanto no trabalho desenvolvido junto com a equipe multiprofissional, quanto na assistência prestada ao paciente.

[...] A gestão não é só sentar, gerir, sabe, e sim colocar a mão na massa, ver o que está em excesso ou faltando, o que pode ser melhorada, quando a equipe esta unida, focada e engajada em fazer um trabalho da melhor forma possível, quando falta alguma coisa, todo mundo abraça a causa apesar de ser filantrópico, não falta materiais muitos cirurgiões trazem equipamentos de ponta. (Lilás)

O que me faz, o que me motiva no trabalho no c.c é a união da equipe de enfermagem, o bom relacionamento com a coordenadora líder, por nos dar autonomia de tomar atitudes. [...] A nossa equipe é muito unida, acaba compensando o nosso trabalho nossa coordenadora chega junto, da gente, da autonomia para tomarmos atitudes, deixa a gente livre. (Amarela)

Em todos os momentos, usamos da gestão, de forma harmoniosa, durante todo o turno de trabalho. [...] Temos dez salas cirúrgicas, colocamos, no primeiro horário, de seis e trinta na porta da sala, e depois vamos seguindo conforme as prioridades que o médico atribui fazendo os ajustes de salas para agilizar a demanda de cirurgias. (Branca)

Temos uma estrutura física com dez salas cirúrgicas que operam simultaneamente, dez leitos de centro de recuperação pós anestésica (CRPA), a organização, começa desde marcação e lançamento do paciente no nosso mapa, a realização do procedimento, a passagem dele pelo CRPA e o encaminhamento dele para a enfermaria”. “Eu tento ser mais participativa possível, ouvir a opinião dos técnicos, estou aberta a críticas e sugestões, quando tem escalas pra montar com os pontos de dobras que a gente monta, eu tento ter a maior participação deles. (Laranja)

Nós realizamos a gestão no tempo integral do plantão, a todo o momento, estamos de alguma forma gerenciando o serviço, e é de extrema importância, porque sem essa gestão a gente não consegue da continuidade no mapa cirúrgico, no plantão. [...] cobrança aos anestesistas, a higienização e dos setores, como UTI (Unidade De Terapia Intensiva), bioimagem, laboratório banco de sangue. (Verde)

Estudo recente mostra que para desenvolver seu trabalho no centro cirúrgico, o enfermeiro, tem responsabilidades e deve saber comandar a equipe de Enfermagem, a fim de alcançar o melhor resultado na assistência, sendo o trabalho em equipe fundamental para um hábil funcionamento da unidade^{4,5}.

Dessa forma, podemos verificar que o exercício da gestão no processo de trabalho possibilita ao enfermeiro exercer sua função, traçar o planejamento das ações a serem desenvolvidas tornando-o referência de seus funcionários e influenciando este a conseguir atingir os objetivos traçados de maneira eficaz e eficiente, dessa forma, a gestão torna-se imprescindível em todo processo.

O adequado desempenho do centro cirúrgico está inteiramente condicionado ao bom gerenciamento e coordenação feita pelo enfermeiro, ajustados ao apropriado estado de conservação dos materiais, instalações físicas, equipe especializada e recursos tecnológicos¹.

É importante destacarmos que através da gestão o enfermeiro consegue direcionar suas ações para o desenvolvimento de um serviço com a participação de sua equipe no processo de trabalho, de forma coesa, participativa e motivadora, mostrando de forma, fundamental o papel que a gestão ocupa na organização e interlocução diária do enfermeiro³.

Ao executar ações de desenvolvimento na gestão dos serviços de um setor hospitalar, o enfermeiro pode encontrar dificuldades na sua prática. Desta forma, remeteu-se questionamentos sobre os desafios vivenciados pelas enfermeiras frente à gestão.

3.3 DESAFIOS VIVENCIADOS PELAS ENFERMEIRAS FRENTE À GESTÃO

Instituições de saúde possuem características próprias, cada uma com um padrão específico. Em face desse novo cenário, é que a liderança e a supervisão do enfermeiro podem fazer o diferencial nos procedimentos de trabalho e nos resultados alcançados pelas equipes de enfermagem, sendo essencial que os enfermeiros atualizem as suas competências, para que as mesmas possam ser realizadas com perfeição⁷.

O enfermeiro como gestor, tem aptidões técnicas e algumas qualidades, além de apresentar competência. Este profissional da enfermagem que atua na parte gerencial precisa ter uma

dinâmica e agilidade, pois é o responsável por supervisionar todos os ambientes e todas as pessoas, realizando o controle, vigilância e organização do setor⁵.

Assim as entrevistadas relataram suas dificuldades no convívio hospitalar no qual a comunicação e relação interpessoal faz o bom funcionamento do serviço, Tendo visto que lidar com pessoas é uma função que demanda uma sensibilidade constante e a complexidade do assunto exige um contínuo equilíbrio.

Algumas equipes de médicos não querem colaborar com as rotinas, não querem esperar a sala ficar pronta. [...] A comunicação é tudo, se você tem uma comunicação clara, você consegue minimizar qualquer tipo de problema e aqui é assim. [...] são pessoas diferentes, com criação diferente, uma história de vida diferente. (Lilás)

Talvez a carga horária, sobrecarga de trabalho por não ter serviço noturno acaba ultrapassando o horário, aí sempre ficam poucos funcionários, e os médicos algumas equipes colaboram e outras não. (Amarela)

Às vezes alguns médicos atrapalham um pouco o nosso trabalho, seguimos o mapa cirúrgico, e para agilizarmos o serviço pedimos o paciente, fazemos admissão e o médico vem e diz não vou querer o outro paciente primeiro. (Branca)

Relação interpessoal eu acho que, como lidar com os colegas de trabalho, esse é o grande e talvez o único desafio pra mim, essa comunicação, tem colegas que são mais restritos não querem ajudar muito, falar muito, eles falam bem pouco, então eu sinto uma certa dificuldade na comunicação com algumas pessoas no meu trabalho. [...] omissão de informação, não sei, não vi. (Laranja)

Pessoal, a gente sempre procura dar o melhor de si como profissional, e sempre tem aquele profissional que não quer ajudar de forma imediata, então tentamos ter uma abordagem diferente. (Verde)

Estudos reforçam que o relato da entrevistada lilás, cita que a comunicação é uma estratégia indispensável ao enfermeiro líder, e a mesma possibilita o entendimento das informações. Ela

pode ser de forma verbal ou não verbal, o que serve como um recurso para a interação entre as pessoas e troca de opiniões, ^{5,10}.

Sendo assim, observa-se a importância da comunicação como recurso para o sucesso da gestão exercida pelo enfermeiro, promovendo uma relação profissional/profissional para alcançar melhores resultados no ambiente de trabalho e superar os desafios.

Alguns conflitos são inerentes às organizações hospitalares, porque expressam relações de poder e status social. O que é comum nos hospitais, como um espaço social, ocorrer situações conflituosas, a gama de diferentes categorias profissionais, associado à hierarquização do poder, característica de instituições com muitas especialidades profissionais, o trabalho se torna mais difícil. No ato de administrar o conflito, o enfermeiro e sua equipe precisam identificar o problema, investigar sua origem e empregar esforços para eliminá-lo, diminuindo seus impactos e prevenindo futuros incidentes⁶.

Os gerentes de enfermagem requerem competências para identificar a causa de comportamentos provocados por situações de conflitos. E ao conhecerem essas informações, elaborar estratégias para resolver os problemas encontrados. A administração de conflitos é uma aptidão que não está desligada do trabalho em equipe, da comunicação, da coordenação da assistência. Esta conexão favorece o enfermeiro e tornar-se uma referência entre os demais profissionais, para a solução de conflitos e outros incidentes administrativos⁶.

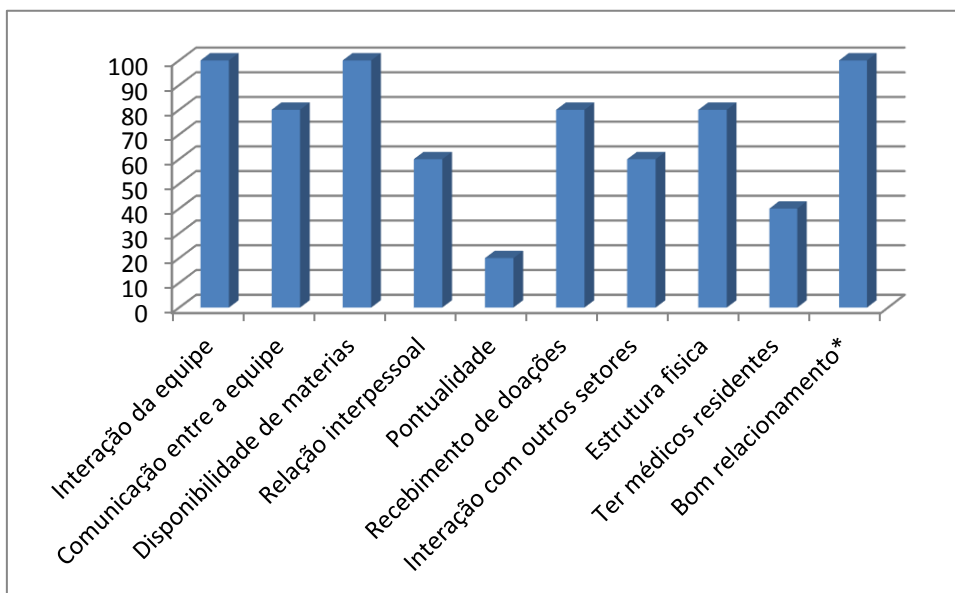
O profissional de enfermagem de centro cirúrgico deve ter como característica principal um bom relacionamento interpessoal com todos envolvidos neste setor. Ao longo do trabalho, o enfermeiro passa por muitas situações conflituosas no trabalho em equipe e através do diálogo, deve tentar contornar os problemas no dia a dia.

Diante dos desafios relatados pelas participantes, foi possível mostrar quais fatores que facilitam e dificultam no funcionamento do Centro Cirúrgico.

3.4 FATORES QUE FACILITAM E DIFICULTAM O FUNCIONAMENTO DO CENTRO CIRÚRGICO

Assim quando questionadas a respeito das facilidades e dificuldades no funcionamento do Centro Cirúrgico, as cinco entrevistadas se mostraram satisfeitas com a disponibilidade de materiais, quanto às dificuldades relataram ser em menor proporção como mostra o gráfico um e dois.

Gráfico1. Fatores que facilitam o funcionamento do Centro Cirúrgico. Salvador, 2017.



*Bom relacionamento com a coordenação.

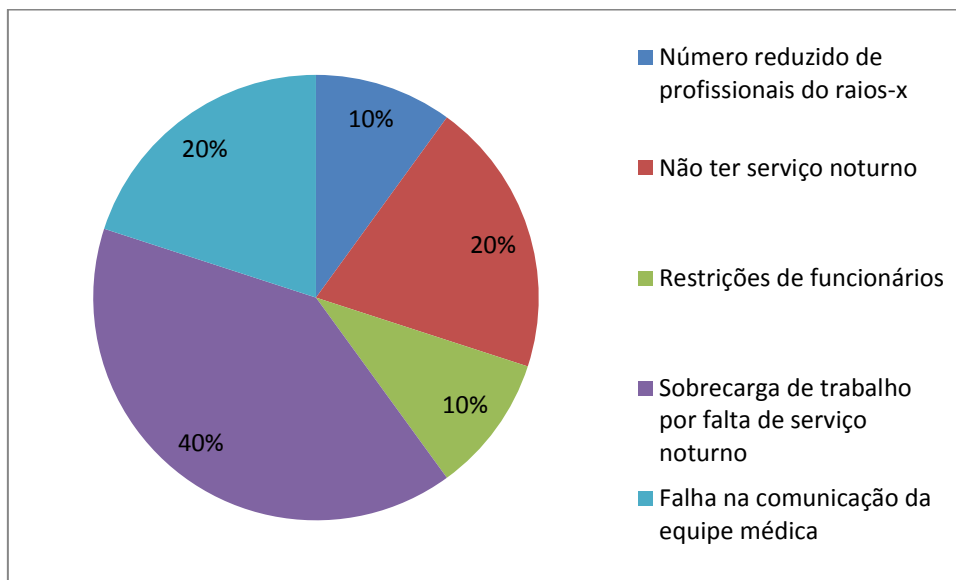
Fonte: Elaborado pela acadêmica. Salvador, 2017

O gráfico1 demonstra que dos fatores citados pelas participantes da pesquisa, interação da equipe, disponibilidades de matérias e bom relacionamento com a coordenação obteve 100% dos resultados o que é de fundamental importância para o desempenho da gestão no âmbito hospitalar. Já pontualidade foi o fator que obteve menor porcentagem fator este que não interfere diretamente no desempenho profissional.

Para obter sucesso na gestão é necessária que exista clareza entre os funcionários, sobre os processos organizacionais propostos bem como sobre a atividade gerencial. O compartilhamento de informações e a democratização das discussões em ambiente coletivo são de suma importância para motivar e promover o interesse do trabalhador⁹

Embora a formação do enfermeiro seja direcionada ao cuidar, ele se depara com a função de administrar, cabendo-lhe frequentemente mediar situações de conflitos por ter um cenário caracterizado pela falta de pessoal, sobrecarga de atividades e podendo gerar insatisfação no trabalho devido à ausência de condições consideradas básicas. Na unidade de centro cirúrgico, alguns padrões de conflitos são considerados normais, uma vez que grupos com diferentes visões do contexto necessitam se inter-relacionar para atender a um objetivo comum⁸

Gráfico2. Fatores que dificultam o funcionamento do Centro Cirúrgico. Salvador, 2017.



Fonte: Elaborado pela acadêmica. Salvador, 2017

Sendo assim o gráfico2 acima mostra que das dificuldades apresentadas, à sobrecarga de trabalho por falta de serviço noturno foi a mais citada pelas participantes, obtendo 40% no índice, fator este que pode influenciar no desenvolvimento das atividades exercidas.

Essa situação estressante do trabalho da enfermagem esta ligada ao ambiente do Centro Cirúrgico, por se apresentar como um setor fechado com protocolos e regimentos a serem seguidos, além da proporção inadequada ao número de trabalhadores de enfermeiros qualificados para área, pode levar a uma sobrecarga de trabalho¹¹.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Cirúrgico é um ambiente complexo, que requer uma gestão em tempo integral, visto que possibilita uma organização e o bom funcionamento do mesmo, entretanto, neste processo

as enfermeiras, enquanto gestoras atuam com equipes multiprofissionais, que por vezes torna um desafio para a sua prática. Por isso é fundamental que esta classe trabalhadora tenha subsídios teóricos e práticos para gerenciar o setor junto a sua equipe, sendo esse um profissional de extrema importância na organização do Centro Cirúrgico.

Para gerenciar uma equipe, deve-se levar em consideração o contexto no qual os indivíduos estão inseridos e a cultura organizacional da instituição. Para que exista melhoria em sua gerência, o enfermeiro gestor do centro cirúrgico deve trabalhar a relação interpessoal com toda equipe, desenvolver suas competências, aprimorar suas habilidades, desempenhar uma gestão inovadora, usufruir da comunicação com todos os profissionais atuantes no centro cirúrgico e programar as mudanças requeridas dentro de suas competências, de acordo com as normas da instituição.

Evidenciou na pesquisa, que as participantes apresentam uma perspectiva positiva sobre a importância da gestão no âmbito do centro cirúrgico, apesar de serem profissionais jovens e com pouco tempo de atuação na área. Mostraram-se motivadas quanto ao papel que elas desempenham nas suas atividades laborais. O que faz necessário a busca pelo conhecimento científico e prático para melhor desenvolver as suas atividades.

REFERÊNCIAS

- 1 Gomes LC, Dutra KE, Perreira ALS. O Enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. Rev Elet da Fac Metodista Granbery [Internet]. 2014 [acesso em 2017 Fev20]; 16: 21. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NTEy.pdf>

- 2 Cardoso TV, Guimarães SM, Richa AC. Gestão por padronização de processos: A percepção dos enfermeiros em centro cirúrgico. Rev. SOBECC [Internet]. 2014 [acesso em 2017 Fev 25]; 19(1): 3-10. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/sobecc.2014.003>

- 3 Dalcól C, Garanhani ML. Papel Gerencial do enfermeiro de centro cirúrgico: Percepções por meio de imagens. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2016 [acesso em 2017 Mar 10]; 18: 10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.34888>

- 4 Adamy KL, Tosatti M. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: Visão da equipe de enfermagem. Rev Enf. UFSM [internet]. 2012 [acesso em 2017 Mar 17]; 2 (2): 300-310. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5054>

- 5 Marion R, Goulart CT, Beck CLC, Sango CLC, Dissen CM, Freitas NQ. O Papel do enfermeiro no centro cirúrgico na perspectiva de acadêmicas de enfermagem. Rev Contexto e Saúde [Internet]. 2011 [acesso em 2017 Abr 10]; 10(20): 4. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1756/1450>

- 6 Fabriz LA, Peres AM, Bernardinho E, Lelli LB. Estratégias gerenciais para o desenvolvimento de competências em enfermagem em hospital de ensino. Rev Cogitare Enf [Internet]. 2012 [acesso 2017 Abr 12]; 17(2): 8. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/24932/18480>

- 7 Fortes FLS. A Percepção dos Enfermeiros sobre os Desafios e as Possibilidades da Liderança em Enfermagem [dissertação]. [Internet] Minas Gerais: Universidade Federal de Juiz de Fora; 2012 [acesso 2017 Abr 17]. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pgenfermagem/files/2010/05>

- 8 Lopes, R. S., Albino, L. R. M., de Menezes, H. F., & Ribeiro, M. D. C. M. O enfermeiro mediando conflitos e relações de poder entre a equipe multiprofissional no centro cirúrgico. Rev de enf UFPE [internet]. 2015 [acesso em 2017 Abr 19]; 9(8):8824-30. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6255/pdf_8337

- 9 MOTA, M. D. C. D. S., & Gomes, A. Organização e gestão do Centro Cirúrgico de um Hospital Universitário de Belo Horizonte [dissertação]. [Internet] Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais; 2009 [acesso em 2017 Mai 10]; 122. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/GCPA-7T2G77/>

- 10 MARTINS, Fabiana Zerbieri; DALL'AGNOL, Clarice Maria. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Rev Gaúcha de Enf [Internet]. 2016 [acesso em 2017 abr]. 37 (4):9. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/56945>

11 Schmidt DRC. Rizzi DS. Martins JT. Ribeiro RP. Jacques JPB. Geradores de estresse para trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico. Rev Semina: Ciências Biológicas e da Saúde [internet]. 2015 [acesso 2017 abr 20] 36(1)8. disponível em: http://www.revista.semina.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6255/pdf_8337

APÊNDICE A

INSTRUMENTO DE PESQUISA

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA

1.1 Identificação: Cor: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Tempo de Serviço: _____

Carga horária de trabalho/semanal: _____

Trabalha em mais de um local? Sim () Não ()

Quantas horas por semana:

1.2 Formação

Tempo de formação: _____

Treinamento: _____

Atualização: _____

Especialização? Sim () Não () Qual?

Mestrado? Sim () Não () Qual?

2 Questões

1) Na sua opinião, liste os fatores que facilitam e os que dificultam o funcionamento do C.C, mencionando pelo menos cinco itens, dando sua pontuação de 1 a 5, sendo que quanto maior a nota maior sua importância?

- Facilitam

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

- Dificultam

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

2) Como é desenvolvida a gestão junto a equipe de enfermagem?

3) Quais os tipos de gestão é exercida pelo enfermeiro?

4) Como o enfermeiro realiza a gestão e que significado tem para você o exercício da gestão em seu trabalho?

5) Por quê o enfermeiro exerce a gestão?

6) Quando o enfermeiro exerce a gestão?

7) Você identifica facilidades e dificuldades no desenvolvimento da gestão?

Quais?

8) Na sua opinião o enfermeiro exerce a gestão junto a sua equipe ou é de fato o enfermeiro-líder de sua equipe?

9) Como é realizada a organização do centro cirúrgico?

10) Gostaria de acrescentar algo mais sobre o tema de nosso estudo?

APÊNDICE B



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR CURSO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO INDIVIDUAL PARA O PARTICIPANTE/RESPONSÁVEL

Convidamos o Sr. (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa intitulado: Desafios Vivenciados por Enfermeiros Frente a Gestão do Centro Cirúrgico de um Hospital Filantrópico, no estado da Bahia de responsabilidade dos pesquisadores Rita Maria de Brito Alves Aragão orientadora, especialista em Gestão em Centro Cirúrgico, COREN nº 44387 acadêmica, de matrícula 824143, com finalidade de obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Neste caso, esta pesquisa tem como objetivo principal Conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do centro cirúrgico. Logo, a partir da realização da coleta de dados, é esperado que os resultados deste estudo venham; conhecer as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços, descrever as atribuições gerenciais dos enfermeiros; além do mais, irá servir como fonte de colaboração na formação dos estudantes da saúde que busquem informações referentes ao específico tema. A obtenção dos dados será por meio de entrevistas com um roteiro semi estruturado composto com 10 perguntas relevantes para o estudo, objetivando alcançar as metas do mesmo. Tais respostas serão registradas, por meio de um gravador, sendo que para isto o Sr deverá consentir e colaborar com tal ato. Além disso, sua participação acontecerá a partir da data de assinatura deste termo; e esta participação deverá ser voluntária, podendo ser requisitado à sua exclusão mesmo após a coleta dos dados, sendo o mesmo excluído dos resultados e sem acarretar nenhum dano. Em relação aos riscos, estes envolvem possivelmente de natureza psicológicos, com tudo, para minimizar os mesmos, torna-se garantido o total sigilo dos participantes já que não haverá exposição de nomes, fotos ou nenhum outro artifício que exponha o mesmo, os participantes serão registrados com pseudônimos de cores. Além disso, este estudo apresenta riscos mínimos aos participantes por

se tratar de uma coleta de informações através de entrevistas. Porém, em casos de comprometimento que os entrevistados possam apresentar a pesquisadora, o encaminhará para um atendimento psicológico. Os responsáveis pela pesquisa se comprometem a indenizar financeiramente o participante que for exposto a eventuais danos ou transtornos. Enfim, o voluntário torna-se protegido pela regulamentação 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, que preconiza sobre o respeito pela dignidade humana, pela especial proteção aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos, e pelo respeito aos princípios da autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. É de suma importância esclarecer que todos os custos financeiros da pesquisa serão por conta dos responsáveis pela mesma, e que os participantes também não receberão nenhum pagamento em dinheiro por sua contribuição. Os participantes dessa pesquisa terão em mãos uma cópia deste documento devidamente assinado por todos os responsáveis pelo projeto, tendo em vista que estes estejam cientes dos objetivos do estudo, e seguro de seus direitos enquanto colaborador, e que em qualquer etapa do trabalho terá acesso aos responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de qualquer dúvida que venha a surgir. Por fim, as informações obtidas terão fins acadêmicos e os resultados estarão à disposição quando finalizado o estudo. Ainda em respeito aos princípios éticos este projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Católica do Salvador no qual seus dados são: Endereço: Av. Cardeal da Silva, n. 205 – Federação – Salvador/BA; Telefone: Tel.: (71) 3320-3891 e e-mail: cep@ucsal.br.; e os resultados obtidos serão utilizados pra fins científicos.

Convidamos o Sr. (a) a participar do projeto de pesquisa: Desafios Vivenciados por Enfermeiros Frente a Gestão do Centro Cirúrgico de um Hospital Filantrópico de responsabilidade dos pesquisadores Francisca Janaina Ferreira Lima e Rita de Brito Alves Aragão, ambos da Universidade Católica do Salvador, discente e docente respectivamente. A sua participação nesse estudo é importante para que os objetivos sejam alcançados.

Eu, _____
_____, RG _____ declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado sobre o propósito do estudo, seus riscos e desconfortos aceito participar da presente Pesquisa.

Salvador, _____ de _____ de _____.

Francisca Janaina Ferreira Lima-
Acadêmica
Tel: (71) 9141-9132
E-mail: janainaferreira19@yahoo.com.br

Rita Maria de Brito Alves Aragão-
Orientadora
Tel: (71) 9975-9391
E-mail: rbaragao2@yahoo.com.br

Colaborador:

Tel: () _____

E-mail: _____

Assinatura

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SALVADOR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desafios vivenciados por enfermeiros frente à gestão do Centro Cirúrgico de um hospital filantrópico

Pesquisador: Rita Maria de Brito Alves Aragao

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 65071917.3.0000.5628

Instituição Proponente: Universidade Católica do Salvador

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.978.186

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa sobre os aspectos gerenciais da atuação do enfermeiro em centro cirúrgico que envolve gestão de recursos humanos das diversas equipes de profissionais, recursos materiais e financeiros em um ambiente onde ocorrem cirurgias de baixa, média e alta complexidade. Nessa perspectiva, a pesquisadora se propõe investigar os desafios vivenciados por seis enfermeiros frente à gestão do centro cirúrgico de um hospital filantrópico de Salvador. O instrumento de coleta de dados será uma entrevista semiestruturada abordando aspectos gerenciais da atuação do enfermeiro no âmbito do centro cirúrgico.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral: Conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do centro cirúrgico.

Objetivos específicos: Conhecer as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços; Descrever as atribuições gerenciais dos enfermeiros.

Endereço: Av. Cardeal da Silva, nº 205
Bairro: Federação **CEP:** 40.231-902
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3203-8913 **Fax:** (71)3203-8975 **E-mail:** cep@ucsal.br

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SALVADOR



Continuação do Parecer: 1.978.186

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A autora declara no projeto que os possíveis riscos a que poderão estar expostos os participantes do estudo podem ser de natureza psicológica. Para minimizar esses riscos, a pesquisadora informa que realizará a entrevista em local privativo, oferece a garantia do sigilo das informações e do anonimato da identidade dos participantes. Também declara que em caso de necessidade, o participante poderá ser encaminhado para atendimento psicológico. No que diz respeito aos benefícios, a autora apresenta o conhecimento da gestão e funcionamento do centro cirúrgico que poderá influenciar positivamente nas ações gerenciais dos enfermeiros.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo apresenta relevância científica pela importância do tema, uma vez que, como a própria autora do projeto destaca, as pesquisas realizadas no âmbito do centro cirúrgico são frequentemente associadas à função assistencial do enfermeiro. No entanto, o estudo destaca os aspectos gerenciais inerentes à atuação do profissional de enfermagem frente aos desafios no cotidiano do centro cirúrgico.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A autora do estudo apresenta o termo de Consentimento livre e esclarecido (TCLE). O TCLE apresenta os objetivos do estudo, a metodologia que será utilizada; os riscos e benefícios do estudo com as respectivas medidas de minimização dos riscos, além da responsabilidade de indenização no caso de exposição a eventuais danos ou transtornos. Destaca a participação voluntária dos participantes no estudo e disponibiliza a cópia assinada do TCLE. Além disso, traz o contato do CEP e dos pesquisadores no caso de dúvidas a respeito do estudo. A pesquisadora também apresenta a autorização para a realização do estudo assinada pela Diretora do hospital filantrópico onde será realizado o estudo. O cronograma e orçamento do projeto se encontram adequados.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto atende às diretrizes da Resolução 466/12 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Em reunião do colegiado, ocorrida em 22/03/2017, fica deliberado que o projeto se encontra aprovado.

Endereço: Av. Cardeal da Silva, nº 205
 Bairro: Federação CEP: 40.231-902
 UF: BA Município: SALVADOR
 Telefone: (71)3203-8913 Fax: (71)3203-8975 E-mail: cep@ucsal.br

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SALVADOR



Continuação do Parecer: 1.978.186

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_850781.pdf	22/02/2017 15:44:48		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC.pdf	22/02/2017 15:35:00	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	22/02/2017 15:26:57	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	22/02/2017 15:17:03	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoJ.jpg	08/02/2017 16:13:47	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 22 de Março de 2017

Assinado por:
Laila Nazem Mourad
(Coordenador)

Endereço: Av. Cardeal da Silva, nº 205
Bairro: Federação CEP: 40.231-902
UF: BA Município: SALVADOR
Telefone: (71)3203-8913 Fax: (71)3203-8975 E-mail: cep@ucsal.br



TERMO DE ANUÊNCIA

Declaro, como Assessor de Ensino e Pesquisa do Hospital Santo Antônio/Hospital-Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador - BA, meu apoio como instituição colaboradora ao projeto intitulado "Desafios Vivenciados por Enfermeiros frente à Gestão do Centro Cirúrgico de um Hospital Filantrópico."

coordenado pelo Dr. Rita de Brito Alves Aragão e co autores Francisca Jancina Ferreira Lima.

Eu Luísa Aparecida Lima Oliveira líder/gestor da área de Enfermagem HSA/HC/INSU estou ciente e de acordo.

Concordo que os pacientes assistidos no Hospital Santo Antônio/Hospital-Obras Sociais Irmã Dulce possam também participar da pesquisa, desde que os mesmos concordem e venham assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Disponibilizo as instalações e equipamentos existentes neste hospital, para a coleta de dados necessário.

Salvador- BA, 31 de janeiro de 2017

Luísa Oliveira

Assinatura do Líder da Unidade

Enfª Luísa Oliveira
Líder do Núcleo de Enfermagem (NC)
COREN-BA 59336

Sandro Cal Barral

Assinatura do Assessor de Ensino e Pesquisa

Dr. Sandro Cal Barral
Assessor de Ensino e Pesquisa
COREN-BA 12.200

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO/
OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desafios vivenciados por enfermeiros frente à gestão do Centro Cirúrgico de um hospital filantrópico

Pesquisador: Rita Maria de Brito Alves Aragao

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 65071917.3.3001.0047

Instituição Proponente: Universidade Católica do Salvador

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.011.101

Apresentação do Projeto:

A gerência de enfermagem no ambiente hospitalar tem valores importantíssimos na conexão entre os vários profissionais da equipe, trazendo ordem no avanço das atividades no local de trabalho, proporcionando a efetivação de ações junto aos clientes. O presente estudo tem como objetivo conhecer como se dá a gestão, organização e o funcionamento do centro cirúrgico. Será realizada uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa, em uma instituição filantrópica, localizada na cidade de Salvador-Bahia. Os sujeitos da pesquisa serão constituídos por enfermeiros que atuam no centro cirúrgico. A coleta será realizada no próprio local de trabalho, em horários pré-agendados, conforme disponibilidade de cada enfermeiro, entre os meses de março a junho de 2017, através de entrevistas com roteiro semi-estruturado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Conhecer como se dá a gestão, a organização e o funcionamento do centro cirúrgico.

Objetivo Secundário:

Conhecer as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços; Descrever as atribuições gerenciais dos enfermeiros.

Endereço: Av. Bomfim 161

Bairro: Largo de Roma

CEP: 40.420-000

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3310-1335

Fax: (71)3310-1335

E-mail: cep@irmadulce.org.br

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO/
OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE



Continuação do Parecer: 2.011.101

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Toda pesquisa que envolve seres humanos, ainda que mínimos, oferece riscos para todos os envolvidos. Esta pesquisa pode envolver riscos, possivelmente de natureza psicológica. Neste sentido para minimizar, será garantido o total sigilo do participante, já que não haverá exposição de nomes, fotos ou nenhum artifício que exponha o mesmo. As entrevistas serão realizadas em locais reservados apenas com a pesquisadora e o participante. Em casos de comprometimento, que os entrevistados possam apresentar a pesquisadora, encaminhará o entrevistado para um atendimento psicológico.

Benefícios:

Os benefícios que o estudo poderá trazer se sobressaem, visto que, com os dados coletados irá se conhecer como se dá a gestão, sua organização e o funcionamento, além de trazer reflexões sobre as condutas, atitudes tomadas na gestão do centro cirúrgico, o que configura como grande relevância para os profissionais que atuam nesse setor.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sem considerações.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sem considerações.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto encontra-se estruturado dentro do que é preconizado pela resolução 466/12.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/2012 e na Norma Operacional Nº 001/2013 do CNS, manifesta-se por Aprovar o referido projeto.

Endereço: Av. Bomfim 161
Bairro: Largo de Roma **CEP:** 40.420-000
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3310-1335 **Fax:** (71)3310-1335 **E-mail:** cep@irmadulce.org.br

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO/
OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE



Continuação do Parecer: 2.011.101

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_850781.pdf	22/02/2017 15:44:48		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC.pdf	22/02/2017 15:35:00	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	22/02/2017 15:26:57	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	22/02/2017 15:17:03	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoJ.jpg	08/02/2017 16:13:47	Rita Maria de Brito Alves Aragao	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 11 de Abril de 2017

JC
Juliana Cardoso
Vice-Coordenadora do C. E. P.
Hosp. S. Antônio

Assinado por:

Maria Celeste Ramos da Silva
(Coordenador)

Endereço: Av. Bomfim 161

Bairro: Largo de Roma

CEP: 40.420-000

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3310-1335

Fax: (71)3310-1335

E-mail: cep@irmadulce.org.br